



Introdução: E se a Igreja voltasse a rezar como nos Concílios?

“**Adsumus, Sancte Spiritus**” não é apenas uma oração antiga em latim. É o clamor da alma da Igreja, uma súplica humilde e poderosa que acompanhou os Padres da Igreja nos momentos decisivos da história — durante os Concílios.

Muitos católicos nunca ouviram falar dela. Outros talvez já a tenham rezado sem saber que estavam pronunciando uma das mais antigas invocações dirigidas à terceira Pessoa da Trindade. No entanto, a verdade é esta: “**Adsumus**” não é uma relíquia empoeirada, mas uma joia luminosa da espiritualidade cristã. Hoje, num mundo confuso, barulhento e espiritualmente superficial, essa oração é uma **bússola divina** que nos ajuda a discernir, agir e viver em Deus.

Este artigo convida você a redescobrir esta oração. Iremos explicar sua história, profundidade teológica e como ela pode transformar sua oração pessoal, seu serviço na Igreja e sua vida cotidiana.

I. O que é o “Adsumus, Sancte Spiritus”?

O texto original:

| *Adsumus, Sancte Spiritus,*

| *qui ex adsumpto nobis nomine hic congregati sumus:*

| *te solum adire contendimus,*

| *te oramus ut adveniens in corda nostra digneris.*

Este é o início de uma oração mais longa, cuja versão mais conhecida é atribuída a **Santo Isidoro de Sevilha**. Ela foi usada oficialmente durante o **Concílio Vaticano II**, embora suas origens remontem provavelmente ao século IX, sendo já então utilizada em Sínodos e Concílios.



“**Adsumus**” significa: “**Eis-nos aqui.**” Assim começa esta oração ao Espírito Santo — com uma atitude de total disponibilidade, escuta e abertura. É a postura de **Moisés diante da sarça ardente**, de **Samuel no templo**, de **Maria na Anunciação**. Colocar-se **diante de Deus**, reconhecer que sem Ele tudo perde o sentido.

II. História e uso litúrgico do Adsumus

A oração “**Adsumus, Sancte Spiritus**” tornou-se a oração oficial dos Concílios e Sínodos. Era recitada no início de cada sessão para invocar o Espírito Santo, pedindo luz, unidade e verdade.

Uso no Concílio Vaticano II

Durante o Concílio Vaticano II (1962–1965), o Adsumus era recitado pelos Padres conciliares no início de cada sessão. Isso recordava que o verdadeiro protagonista do Concílio não era o Papa, nem os Bispos, nem os teólogos, mas sim **o Espírito Santo**, que quer conduzir a Igreja “à plena verdade” (cf. Jo 16,13).

Redescoberta atual: O Sínodo sobre a sinodalidade

Recentemente, **o Papa Francisco** convidou os fiéis a redescobrirem esta oração no contexto do atual processo sinodal. Mesmo numa versão modernizada e mais acessível, o espírito continua o mesmo: humildade, invocação, discernimento.

Isso nos ensina algo essencial: **não há renovação eclesial sem oração ao Espírito Santo.**

III. Profundidade teológica: O Espírito Santo como guia e unidade

1. A terceira Pessoa — não apenas uma “força” ou emoção

Alguns cristãos têm uma ideia confusa do Espírito Santo — como se fosse um sentimento, um



vento místico ou uma energia vaga. Mas a Igreja ensina com clareza: o Espírito Santo é **Deus verdadeiro, Senhor e doador da vida, Pessoa divina que habita em nós** e intercede “com gemidos inefáveis” (cf. Rm 8,26).

Rezar o Adsumus significa entrar em diálogo com uma **Pessoa viva** — com o amor eterno que une o Pai e o Filho.

2. O Espírito Santo — a alma da Igreja

Santo Agostinho dizia: “O que a alma é para o corpo do homem, isso é o Espírito Santo para o Corpo de Cristo que é a Igreja.” Sem o Espírito Santo, a Igreja não pode evangelizar, nem ensinar, nem discernir, nem santificar. Tudo o que é feito sem Ele corre o risco de se tornar mero ativismo vazio.

IV. Aplicações concretas: Como rezar hoje o Adsumus

1. Antes de cada reunião pastoral ou conselho paroquial

Em vez de começar com estratégias puramente humanas — por que não invocar juntos o Espírito Santo? Uma paróquia que não reza unida corre o risco de se tornar uma ONG espiritual.

2. Para tomar decisões pessoais

Antes de uma escolha importante — uma vocação, um relacionamento, uma mudança, um serviço na paróquia — reze o Adsumus. Assuma uma atitude de disponibilidade. Não busque apenas o que é “lógico” ou “conveniente”, mas o que agrada a Deus.

3. Na oração pessoal: todas as manhãs

Comece o dia assim: “Eis-me aqui, Espírito Santo. Toma-me. Guia-me. Leva-me onde quiseres.” Faça desta oração sua companheira diária. Ela mudará seu olhar, seus sentimentos e seu modo de agir.



4. Em grupos de oração ou retiros

Se você participa de um grupo jovem, equipe de catequese, grupo litúrgico ou bíblico, imprima essa oração e recitem-na regularmente. Não há “quebra-gelo” melhor do que a invocação do Espírito.

V. Versão moderna do Adsumus: para uso diário

O Vaticano propôs uma versão modernizada, especialmente adequada para paróquias, grupos de jovens ou comunidades de oração:

| *Estamos aqui diante de Ti, Espírito Santo,*

| *enquanto nos reunimos em Teu nome.*

| *Só Tu nos guias:*

| *vem ao nosso coração,*

| *ensina-nos o caminho a seguir*

| *e como o devemos trilhar juntos.*

| *Somos fracos e pecadores;*

| *não permitas que causemos desordem.*

| *Não nos deixes cair na ignorância*

| *nem que a parcialidade influencie nossas ações.*

| *Faz com que encontremos em Ti a nossa unidade,*



| *para caminharmos juntos rumo à vida eterna*

| *e não nos desviarmos do caminho da verdade e do que é justo.*

| *Tudo isso Te pedimos,*

| *que estás presente em todo tempo e lugar,*

| *na comunhão do Pai e do Filho,*

| *pelos séculos dos séculos. Amém.*

VI. Guia teológico-pastoral: Como integrar o Adsumus na vida cotidiana

Situação da vida

Como usar o Adsumus

Decisões familiares

Reze com seu cônjuge antes de decisões importantes (trabalho, filhos, mudanças...).

Conflitos na paróquia

Reze antes de reuniões difíceis. Invoque luz e unidade.

Discernimento vocacional

Reze todos os dias para abrir o coração ao Espírito.

Início da catequese ou ensino religioso

Comece cada aula com esta oração: o verdadeiro Mestre é o Espírito.

Confissão ou direção espiritual

Reze para permitir que o Espírito revele suas feridas reais e o caminho da cura.

VII. Conclusão: O Espírito Santo espera por você... você vai responder?

Em tempos de crise, desorientação e confusão, precisamos voltar ao coração do Evangelho. E isso não acontece com estratégias humanas, mas com oração humilde e confiante. O



Adsumus não é uma fórmula mágica, mas uma escola de abertura interior.

Deus quer renovar Sua Igreja. Quer renovar a sua vida. Mas não o fará sem você. Como em Pentecostes, o Espírito Santo **espera que você abra a porta.**

Faça isso — hoje. E todos os dias. Comece com estas palavras:

“Adsumus, Sancte Spiritus... Eis-me aqui, Espírito Santo. Eis-me aqui.”

“Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que vos tenho dito.”

(João 14,26)